**DOENÇA RENAL CRÔNICA: IMPACTO DO TRATAMENTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES**

**Introdução**: O aumento da expectativa de vida da população provoca o aumento de doenças crônicas não transmissíveis, dentre elas a doença renal crônica (DRC), que consiste na perda progressiva da função renal, sendo também uma doença irreversível. No qual gera diversas repercussões negativas quanto aos aspectos físicos, social e principalmente mental do paciente, impactando diretamente à sua qualidade de vida. **Objetivo:** Apresentar o impacto na qualidade de vida que os tratamentos para a doença renal crônica podem gerar. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, formulou-se a indagação norteadora: O que existe publicado na literatura científica, no período de 2015 a 2023, relacionado ao impacto na qualidade de vida e o tratamento para portadores de doença renal cônica? Para aprimoramento das buscas foram utilizados os descritores intercalados com operadores booleanos “Doença renal crônica” AND “Qualidade de vida” na base de dados bibliográficos Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MedLine) e biblioteca digital *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foi utilizado como critérios de seleção: estudos disponíveis completos gratuitamente no idioma português, inglês e espanhol, e como critérios de exclusão: estudos duplicados, dissertações, teses e editoriais. **Resultados:** foram encontrados 216 estudos, destes foram incluídos seis na presente revisão, que trataram sobre o impacto que a doença renal crônica provoca na qualidade de vida dos pacientes. Percebe-se que os paciente que mais são acometidos pela DRC são pessoas com a faixa etária entre 40 e 60 anos e em sua maioria homens, e 20% desconheciam o fator desencadeante. Além disso estudos mostram que a depressão está três vezes mais presente em pacientes com a doença renal crônica em estado avançado do que na população geral e isso está diretamente ligada a qualidade de vida destes pacientes, já que existem diversas limitações nos afazeres cotidianos. **Considerações Finais:** Conclui-se que a DRC gera grandes impactos na qualidade de vida de seus portadores, sendo elas físicas, sociais e psicológicas. Pode-se comprovar que pacientes com baixa qualidade de vida tem predisposição a ter comorbidades psiquiátricas, como a depressão que está associada com o grau em que a doença se encontra, no qual é necessária a intervenção com atividades de motivação e física, e suporte da equipe de saúde, que devem ser bem capacitados para reconhecer as manifestações iniciais de algum problema psicológico, já que uma boa saúde mental interfere em um bom prognóstico.

**Palavras-chave**: Doenças crônicas. Nefrologia. Qualidade de vida.